



Mercado reduz para 4,05% expectativas da inflação para 2026

Teto do seguro-desemprego sobe para R\$ 2.518,65 após reajuste

Página 4

Lula determina apuração de falhas da Enel em São Paulo

Página 3

Morre o empresário Otto Baumgart, do grupo dono do shopping Center Norte, aos 45 anos

Morreu no domingo (11) o empresário Otto Baumgart, aos 45 anos. Ele fazia parte da terceira geração da família fundadora do Grupo Baumgart, dono da marca de impermeabilizantes Vedacit e dos empreendimentos shopping Center Norte e Expo Center Norte. Ele tratava um câncer diagnosticado em 2023.

De acordo com o site da companhia, Otto era conselheiro de administração e fazia parte dos comitês de pessoas e de finanças. Antes de se dedicar aos negócios da família, passou por empresas como Itau e Toshiba.

Ele era graduado em administração de empresas e tinha especialização em Harvard.

Otto contou ao YPOcast, do portal Exame, em abril de 2025, que o diagnóstico de câncer ocorreu em dezembro de 2023 com a descoberta de um tumor no intestino, com metástase no fígado, após um acidente de trânsito. "Ali começou uma grande jornada de ressignificação", lembrou na entrevista.

Ele contou que o diagnóstico o levou a refletir sobre o tempo dedicado para a família, a mudar hábitos e a buscar alternativas, como a meditação, para melhorar o tratamento de vida durante o tratamento de doença.

No grupo Baumgart, trabalhou em áreas como gestão e finanças. Junto aos primos, foi responsável por construir um modelo de governança que organizou a participação da família nos negócios, conforme relato de Otto ao podcast. Ele também era atuante em projetos sociais, e foi apoiador e conselheiro do Gerardo Falcões.

A Anamaco (Associação Nacional de Comerciantes de Material de Construção) lançou uma nota de pesar reconhecendo a contribuição estratégica de Otto e sua família para a economia nacional, especialmente através da Vedacit. "A sua liderança e legado deixam uma marca duradoura no setor de construção civil e no ambiente de negócios do Brasil."

A ONG Resgatando Vidas, apadrinhada por Otto, também lamentou a morte. "Ele acreditou, apoiou e caminhou conosco quando muitos ainda não viam. Otto deixa um legado que não se apaga, porque segue vivo em cada gesto de solidariedade, em cada sonho incentivado e em cada vida transformada", diz a publicação nas redes sociais.

Ele deixa esposa e três filhos. Conforme informações divulgadas pela família nas redes sociais, o velório está previsto para ocorrer nesta terça-feira (13), no Funeral Morumbi, em São Paulo. (Folhapress)

Agro paulista fecha 2025 com superávit de US\$ 23 bi



Foto: Agência Estado

Página 2

O mercado financeiro reduziu para baixo as expectativas de inflação para o ano de 2026. De acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (12) pelo Banco Central (BC), o ano fechará com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 4,05%.

Na semana passada, este índice, que serve de referência para a inflação oficial do país, estava em 4,06%. E há quatro semanas em 4,10%.

Para os anos subsequentes (2027 e 2028) as projeções são as mesmas há dez semanas, em 3,80%

e 3,50%, respectivamente.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), a inflação medida em dezembro teve alta de 0,33%, ante ao 0,18% registrado no mês anterior. Com isso, o IPCA de 2025 ficou em 4,26%, dentro da meta do governo.

Página 3

INSS vai fechar agências por três dias, e sindicato fala em pressão para trabalho aos finais de semana

Página 4

Brasil faz doação de material militar para Uruguai e Paraguai

Página 6

DÓLAR

Comercial	Turismo
Compra: 5,37	Compra: 5,39
Venda: 5,37	Venda: 5,57

EURO

Compra: 6,26	Venda: 6,26
--------------	-------------

Esporte

Felipe Drugovich completou o E-Prix do México com evolução na Fórmula E

Categoria mundial dos carros elétricos, a Fórmula E esteve no México no último final de semana para a realização da 2ª etapa da temporada. E teve a participação do brasileiro Felipe Drugovich (GAV Resorts | Stilo), piloto da equipe americana Andretti Fórmula E.

"Não foi o final de semana que esperávamos em termos de resultados", resume o piloto de Maringá (PR), campeão da Fórmula E em 2022. "Porém, pelas circunstâncias, foi bom, pois somei mais experiência com o carro e isso faz parte do aprendizado em minha primeira temporada completa na Fórmula E", completou.

A programação da 2ª etapa da Fórmula E foi realizada ao longo de sexta-feira (9) e do sábado (10), quando Felipe Drugovich participou dos dois treinos oficiais e da tomada de tempos. "Nos treinos trabalhamos buscando alternativas para tornar o carro mais rápido e deu certo", lembra. "A tomada de tempos foi boa e fiquei a apenas 2 décimos de segundos do 8º colocado, muito próximo de entrar na zona dos duelos que definiriam o pole position", continuou.

No sábado (10), focado em conquistar seus primeiros pontos na temporada, Felipe Drugovich (GAV Resorts | Stilo) fazia uma prova positiva, com evolução.



Foto: Formula E

Porém, um acidente à sua frente atrapalhou seus planos.

"O carro perdeu potência logo

aproximado do 'top 10'. 'Perdi seis posições, cai para trás e minhas chances de completar a prova na zona de pontuação se acabaram ali', lamentou o piloto, que recebeu a bandeirada em 15º.

O foco de Felipe Drugovich agora passa a ser a 3ª etapa da temporada, marcada para o final do mês, nos dias 30 e 31 de janeiro, em Miami, nos Estados Unidos. "Aprendi de mais um pouco, me adaptei ainda mais ao carro, que é bem diferente de tudo que já pilotei, e agora o foco muda para Miami. Vamos em busca dos primeiros pontos na temporada", finalizou.

Atleta da Galera: voto no instagram define o campeão e a campeã de 2025

atletismo.brasil
Bare Up - Can't Stop

...



O público e a comunidade atletica vão definir pelo instagram @atletismobrasil, entre os três mais votados e as três mais votadas, quem é o Atleta da Galera 2025, Feminino e Masculino. Encerrada a primeira fase de votação no site da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) as três candidatas no feminino são: Beatriz Camargo, Ana Beatriz Corassini e Hakelly Souza Maximiano da Silva. No masculino, os três mais votados são: Wilton Santos Júnior, Carlos Eduardo Lara Domingos e Guilherme da Silva Izidoro.

Atletas do feminino que concorrem ao Atleta da Galera 2025

Em sua quinta edição o

prêmio tem o objetivo de reconhecer os melhores desempenhos de atletas, treinadores e clubes, em votação auditada e feita por integrantes da comunidade, público e mídia, em dez categorias: Melhor Atleta Feminino e Masculino, Troféu Fictor - Jovem Atleta Destaque Feminino e Masculino, Atleta da Galera Feminino e Masculino (votação popular), Clube de Alto Rendimento, Clube Formador, Treinador Destaque, Imagem do Ano.

As Loterias Caixa e a Caixa são as patrocinadoras máster do atletismo brasileiro.

Agro paulista fecha 2025 com superávit de US\$ 23 bilhões

O agronegócio paulista manteve desempenho robusto no comércio exterior em 2025 e registrou superávit de US\$ 23,09 bilhões, mesmo diante do impacto do tarifaço norte-americano no segundo semestre do ano. As exportações do setor somaram US\$ 28,82 bilhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 5,73 bilhões. Os dados são de levantamento da Diretoria de Pesquisa do Agronegócio (APTA), vinculada à Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento de SP.

De janeiro a dezembro de 2025, o agronegócio respondeu por 40,5% do total exportado pelo Estado de São Paulo, reforçando sua relevância para a economia paulista. Já as importações do

setor representaram apenas 6,6% do total estadual.

Segundo o diretor da APTA, Carlos Nabil Ghobril, os números refletem a força do agro paulista. "As exportações de 2025 registraram o segundo maior resultado de toda a série histórica. São números bastante expressivos, que geram desenvolvimento, empregos e fortalecem a economia do estado", afirma.

Principais produtos exportados

O complexo suroalcooleiro liderou a pauta exportadora do agro paulista em 2025, com 31% de participação e US\$ 8,95 bilhões em vendas. Desse total, 93% correspondem ao açúcar e 7% ao etanol.

Entre os principais destinos

Na sequência, o setor de carnes respondeu por 15,4% das exportações, com US\$ 4,43 bilhões, tendo a carne bovina como principal item (85%). Os sucos representaram 10,4%, com US\$ 2,98 bilhões, praticamente concentrados no suco de laranja (97,9%).

Os produtos florestais somaram US\$ 2,97 bilhões (10,3%), com destaque para celulose (55,8%) e papel (35,5%). Já o complexo soja respondeu por 8% das exportações, com US\$ 2,32 bilhões, puxado pela soja em grão (77,9%) e pelo farelo de soja (16,7%).

Esses cinco grupos concentram, juntos, 75,1% das exportações do agronegócio paulista.

Principais destinos

A China foi o principal destino das exportações do agro paulista em 2025, com 23,9% de participação, seguida pela União Europeia (14,4%) e pelos

Estados Unidos (12,1%), este último com crescimento de 0,6% em relação a 2024.

O impacto do tarifaço norte-americano, iniciado em agosto, provocou queda nas exportações para os EUA ao longo do segundo semestre: 14,6% em agosto, 32,7% em setembro, 32,8% em outubro e 54,9% em novembro. Parte dessa redução foi compensada pela ampliação das vendas para mercados como China, México, Canadá, Argentina e União Europeia.

A retirada das tarifas sobre determinados produtos brasileiros foi anunciada em 20 de novembro, com a isenção de itens como café, frutas tropicais, sucos, cacaú, banana, laranja, to-

mate e carne bovina.

Para o pesquisador do Instituto de Economia Agrícola (IEAPTA), José Alberto Ângelo, a expectativa é positiva: "Nos últimos três anos, as exportações para os Estados Unidos apresentaram crescimento consistente, o que reforça a perspectiva de retomada do fluxo comercial", avalia.

Destaque nacional

No cenário nacional, o agronegócio paulista respondeu por 17% das exportações do setor no Brasil em 2025, ocupando a segunda posição no ranking nacional, atrás apenas de Mato Grosso (17,3%). (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

No que depender do ex-vereador e dirigente Milton Leite, o União seguirá apoiando a reeleição do governador Tarcísio Freitas (Republicanos). Já o PP (ex-Arena) segue se queixando e não apoia

PREFEITURA (São Paulo)

Desde a volta das eleições diretas (1985) com vitória do Jânio Quadros, nenhum prefeito(a) foi eleito além de governador e senador(a). Já Fernando Henrique (PSDB), perdedor em 1985, foi presidente 2 vezes

ASSEMBLEIA (São Paulo)

No que depender de deputados(as) e direções estadual / nacional do PP, o partido (ex-Arena) segue se queixando da relação com o governador Tarcísio Freitas (Republicanos) e não apoia a reeleição

GOVERNO (São Paulo)

Voltando de 'férias' no exterior, o governador Tarcísio Freitas (Republicanos) segue tranquilo quanto a ter o apoio de quase todos(as) deputados - dos partidos governistas - apoiando sua chapada em 2026

CONGRESSO (Brasil)

Embora 'eleito' 2022 - pelo TRE SP - deputado federal, Pablo Marçal foi indeferido pelo TSE. Agora, o candidato (2024) à prefeitura paulista deve apoiar a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL Rio) à presidência

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Se já é difícil apoiar o governo ditatorial do Maduro [presa nos EUA] e Venezuela é ainda mais difícil Lula (dono do PT) apoiar a ditadura teocrática [dita islâmica] na Pérsia, cujo Irã passou a integrar os BRICS em 2024

PARTIDOS (Brasil)

Refundador (2011) e dono do PSD, o ex-prefeito paulistano Gilberto Kassab tem em 2026 um quadro ainda mais difícil do que em 2014. Ele perdeu tudo no aeroporto candidato a vice-governador do Geraldo Alckmin [PSDB]

HISTÓRIAS

Uma coisa é o Brasil ter ganho o Globo de Ouro [premiação de filme em língua estrangeira] com "Agente Secreto", tratando do cotidiano [em governo militar nos anos 1970]. Outra coisa é a compreensão do passado

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Ancheta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP)... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]... X@cesarneto

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Ó Senhor, tu és o meu Deus; exaltar-te-ei e louvarei o teu nome, porque fizeste maravilhas; os teus conselhos antigos são verdade e firmeza" Isaías 25:1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba/PR

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

CDHU Móvel amplia acesso a serviços habitacionais e registra quase 19 mil atendimentos em balanço de ações



Entre os serviços mais procurados, destacam-se a regularização financeira, seguida por inscrições, dúvidas e informações gerais.

A iniciativa segue como uma estratégia fundamental para descentralizar o atendimento habitacional, fortalecer a política pública de moradia e aproximar o Estado das necessidades reais da população. (Governo de SP)

IPVA 2026: pagamento pode ser

feito por cartão de crédito em SP



Aliquota para os carros de passeio continua a mesma do ano passado, 4%

e prazos de pagamento. Ao Estado de São Paulo é repassado apenas o valor exato do débito do IPVA.

Como pagar
Para efetuar o pagamento do IPVA 2026, basta o contribuinte acessar a rede bancária credenciada com o número do Renavam (Registro Nacional de Veículo Automotor).

No Estado de São Paulo, o Pí-

mento, sendo mais rápido, fácil e confirmado imediatamente. Ao obter o QR code, gerado exclusivamente no site da Sefaz-SP, o recolhimento pode ser feito junto a mais de 900 instituições financeiras, contemplando especialmente os cidadãos com contas digitais e que não possuem contas em grandes bancos.

As tradicionais formas de pagamento estão mantidas. É possível efetuar o recolhimento

pela internet, nos terminais de autoatendimento ou outros canais oferecidos pela instituição bancária. Também é possível realizar o pagamento em casas lotéricas.

Atraso no pagamento

O contribuinte que deixar de recolher o imposto fica sujeito a multa de 0,33% por dia de atraso e juros de mora com base na taxa Selic. Passados 60 dias, o percentual da multa fixa-se em 20% do valor do imposto.

Permanecendo a inadimplência do IPVA, o débito será inscrito na Dívida Ativa, além da inclusão do nome do proprietário no Cadastro Estadual, impedindo-o de aproveitar eventual crédito que possua por solicitar a Nota Fiscal Paulista. A partir do momento em que o débito do IPVA estiver inscrito, a Procuradoria Geral do Estado poderá vir a cobrá-lo mediante protesto.

Todas as informações sobre o IPVA podem ser consultadas na página do IPVA no portal da Sefaz-SP. (Governo de SP)

Prefeitura sanciona lei que amplia e garante transporte de cães de assistência em táxis, aplicativos e veículos de turismo

do pelo prefeito Ricardo Nunes na última sexta-feira (9).

Entre as principais mudanças, a legislação passa a reconhecer oficialmente diferentes categorias de cães de assistência, como guia, cão-ouvinte, cão de assistência ao autista, cão de assistência emocional e cão de serviço.

A norma atualiza a lei municipal nº 16.518/2016 e representa um avanço importante na promoção da acessibilidade, inclusão social e no combate à discriminação contra pessoas com deficiência. O projeto aprovado pela Câmara Municipal foi promulgado

imediatamente.

A legislação proíbe a exigência do uso de fio-cincheira para cães de assistência e veda qualquer cobrança adicional vinculada à presença do animal. Também estabelece critérios para a identificação do cão e de seu usuário, por meio de carteira de identificação específica e comprovação de vacinação atualizada.

A lei prevê exceções para áreas críticas, serviços de saúde, como centros cirúrgicos e unidades de terapia intensiva, e para locais de manipulação de alimentos, respeitando critérios sanitários e de segurança. (Prefeitura de SP)

Mercado reduz para 4,05% expectativas da inflação para 2026

O mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de inflação para o ano de 2026. De acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (12) pelo Banco Central (BC), o ano chegará com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 4,05%.

Na semana passada, este índice, que oficial do país, estava em 4,06%. E há quatro semanas em 4,10%.

Para os anos subsequentes (2027 e 2028) as projeções são as mesmas há dez semanas, em 3,80% e 3,50%, respectivamente.

Meta de inflação

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), a inflação medida em dezembro teve alta de 0,33%, ante

ao 0,18% registrado no mês anterior. Com isso, o IPCA de 2025 ficou em 4,26%, dentro da meta do governo.

Segundo o IBGE, com exceção do grupo habitação, que registrou queda de 0,33%, os demais grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em dezembro.

A maior variação (0,74%) e o maior impacto (0,15 p.p.) vieram dos transportes, seguido, em termos de impacto, por saúde e cuidados pessoais, com alta de 0,52% e 0,07 p.p.

PIB

Os demais índices do Boletim Focus divulgado hoje se mantiveram estáveis em relação às semanas anteriores.

No caso do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no Brasil), o mercado projeta que a economia do país crescerá 1,80% em 2026 – percentual que vem sendo projetado há cinco semanas consecutivas, e o mesmo

projeto para 2027.

Para 2028, as expectativas são de que o PIB feche o ano com um crescimento de 2%.

Câmbio

Com relação ao câmbio, as projeções do mercado permanecem estáveis há 13 semanas consecutivas, com uma expectativa de que o dólar feche 2026 cotado a R\$ 5,50 – o mesmo valor projetado para 2027.

Para 2028, as expectativas são de que a moeda estadunidense termine o ano cotada a R\$ 5,52.

ano em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024.

A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então.

Variações da Selic

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. (Agência Brasil)

Selic

A taxa básica de juros (Selic) deverá ser reduzida dos atuais 15% para 12,25% até o final de 2026, segundo o mercado financeiro; e para 10,50% em 2027. Para o ano subsequente (2028), as expectativas são de que ela caia ainda mais, para 9,88%.

A Selic, atualmente, está em seu maior nível desde julho de 2006, quando registrou 15,25% ao ano. Após chegar a 10,5% ao

Lula determina apuração de falhas da Enel em São Paulo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou a autoridades do Executivo e do setor elétrico que adotem "medidas cabíveis e necessárias à plena garantia da prestação adequada, contínua e eficiente do serviço público de distribuição de energia elétrica" à população da região metropolitana de São Paulo.

A determinação consta de despacho publicado no Diário Oficial da União desta segunda-feira (12).

O serviço de distribuição de energia na capital régua metropolitana da capital paulista é prestado pela Enel SP.

Dirigido ao Ministério de Minas e Energia, Advocacia-Geral da União (AGU), Controladoria-Geral da União (CGU) e Agência



Nacional de Energia Elétrica (Anel), o despacho, publicado no Diário Oficial da União desta segunda-feira (12), tem por base as falhas na prestação do serviço ocor-

ridas na grande São Paulo.

Lula determina, à AGU, que elabore "relatório circunstanciado sobre as providências adotadas pela concessionária de dis-

tribuição de energia elétrica, a partir da primeira interrupção relevante", e que, para tanto, utilize "todas as medidas judiciais e extrajudiciais necessárias, inclusive com requisição de informações junto à ANEEL".

A CGU, determina que identifique "eventual responsabilidade de entes federativos envolvidos". Pede também que verifique como a Anel as razões da "ausência de atuação tempestiva dos órgãos competentes, tendo em vista os reiterados pedidos do Ministério de Minas e Energia para instalação de processo administrativo para apuração das falhas recorrentes na prestação do serviço". (Agência Brasil)

Apex estima que acordo Mercosul-UE pode elevar exportações do Brasil

Aprovado na sexta-feira (9), o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia pode gerar um aumento de cerca de US\$ 7 bilhões nas exportações brasileiras, segundo estimativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). O pacto, negociado por mais de 25 anos, é considerado o maior acordo econômico já firmado pelos dois blocos.

De acordo com a Apex, a indústria brasileira deve sentir efeitos imediatos da redução tarifária prevista no acordo. Entre os principais setores beneficiados estão os de máquinas e equipamentos de transporte, motores e

geradores de energia elétrica, autopêças, como motores de pista, e aeronaves, beneficiados com redução imediata de tarifa. Também são aportadas oportunidades para produtos como couro e peles, pedras de camafeu, facas e lâminas e itens da indústria química.

A Apex também avalia que o acordo pode ampliar a diversificação da pauta exportadora brasileira. Atualmente, mais de um terço das vendas do Brasil para a União Europeia é composto por produtos da indústria de transformação, o que tende a ganhar ainda mais espaço com a redução das barreiras comerciais.

Para as commodities, avalia a

ApexBrasil, o impacto será gradual. O acordo prevê a redução progressiva das tarifas de produtos como carne de aves, carne bovina e etanol, que devem ser zeradas em um prazo de até 10 anos, respeitando cotas e mecanismos de salvaguarda. Essas cláusulas permitem o monitoramento das importações e buscam proteger, principalmente, produtores rurais europeus.

Multilateralismo

Em nota, o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, afirmou que o acordo representa uma vitória do multilateralismo em um cenário global marcado por disputas comerciais e enfraquecimento de

instituições internacionais.

"Esse acordo segue no sentido contrário ao que o mundo está andando. A própria Organização Mundial do Comércio perdeu importância, e estamos falando aqui do maior acordo econômico do mundo", ressaltou.

Segundo Viana, o mercado formado por Mercosul e União Europeia reúne mais de 700 milhões de consumidores e um Produto Interno Bruto (PIB) próximo de US\$ 22 trilhões. "Só perde para os Estados Unidos, em torno de US\$ 29 trilhões, e supera o da China, que gira em torno de US\$ 19 trilhões", destacou. (Agência Brasil)

Ouro e prata batem recordes, e dólar cai após investigação contra presidente do Fed

O ouro e a prata dispararam na segunda-feira (12) e atingiram um novo recorde, enquanto o dólar e os futuros de Wall Street caíram após promotores dos EUA iniciarem uma investigação criminal contra o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, aumentando preocupações sobre a independência do banco central do país.

O ouro chegou a subir 2% para US\$ 4.600 (R\$ 24,66 mil) por onça troy e a prata saltou até 5,9%, alcançando US\$ 84,60 (R\$ 453,47).

No mesmo tempo, o dólar desvalorizou até 0,5% na comparação com uma cesta de seis das principais moedas do mundo. Às 9h30, o índice caía 0,31%, e a moeda norte-americana sofría desvalorização frente ao euro (0,4%) e ao franco suíço (0,42%).

Os futuros que acompanham as ações dos EUA também caíram, com os S&P 500 recuando 0,7% e os do Nasdaq 100 perdendo 0,9%. As ações europeias caíram ligeiramente, com

o índice continental Stoxx 600 perdendo 0,1%.

Já o rendimento do título do Tesouro de 10 anos dos EUA, que se move inversamente ao preço, subiu 0,03 ponto percentual para 4,2%.

"Já passamos por isso anterior - pressão política sobre o Fed significa um dólar americano mais baixo, rendimentos mais altos dos títulos do Tesouro americano de longo prazo e expectativas de inflação mais altas", comentou Mike Riddell, gestor de fundos da Fidelity International.

No domingo, Powell afirmou que o Fed recebeu intimações de um grande júri e uma ameaça de acusação criminal do departamento de justiça relacionadas ao seu testemunho perante o Congresso sobre a reforma das taxas de juros artificialmente baixas eventualmente desvalorizadas os ativos em dólar.

O Fed é o principal ativo de risco geopolítico, mais do que qualquer outro ativo", declarou John Woods, diretor de investimentos para a Asia na

chard Yetsega, economista-chefe e chefe de pesquisa do ANZ.

Analistas do ING disseram que, embora os riscos para o dólar fossem "significativos", os mercados agora estavam em "modo de espera" enquanto tentavam achar o impacto. "Os mercados ainda não estão prontos para precisar uma perda de independência do Fed", disse Francesco Pesole, estrategista de câmbio do ING.

O recorde histórico do ouro ocorreu enquanto tensões geopolíticas crescentes alimentam a demanda. O metal foi envolto no que foi chamado de "comércio de desvalorização", à medida que investidores se preocupam que a pressão política sobre o Fed para manter as taxas de juros artificialmente baixas eventualmente desvalorizadas os ativos em dólar.

O ouro é o principal ativo de risco geopolítico, mais do que qualquer outro ativo", declarou John Woods, diretor de investimentos para a Asia na

Lombard Odier. "Há simplesmente muito risco geopolítico no mercado agora."

Pouco mais de uma semana após as forças dos EUA capturarem o ditador venezuelano Nicolás Maduro, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que estava considerando operações militares no Iraã devido a representações de protestos nacionais.

A investigação do departamento de justiça sobre Powell segue uma campanha da administração Trump para forçar o Fed a cortar as taxas de juros de forma mais agressiva, apesar das preocupações persistentes sobre reacender a inflação.

Woods, da Lombard Odier, previu volatilidade continua no ouro, mas não em títulos, ações ou petróleo. "Parece-me que esses ativos de risco tradicionais ignoram esse tipo de risco geopolítico e o ouro não. O ouro é único nesse aspecto", apontou Woods. (Folhapress)

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



CONTENTURA

Realmente é para estar feliz com os preços dos ovos, que no começo deste ano registraram o menor preço, segundo informou a CEAGESP. Na segunda-feira, dia 05, o preço médio foi de R\$ 4,89 a dúzia, o que representa, redução no preço médio anual de 17,8%, na mesma época do ano passado, quando o preço foi de R\$ 5,95 a dúzia. Comparando com o mês, a redução foi de 11,4%. Como é bom um ovo, seja cozido ou frito, se não houver restrições, o ovo é alimento para a saúde em geral, e muito fácil de preparar, e dizem que é conhecido fazem mais de 4 mil anos no sudeste asiático.

TAXADESEMPREGO

Entre vários setores pesquisados a agropecuária em geral, também criação de peixes, registraram um bom crescimento médio mensal entre os grupamentos de várias atividades, que representou uma alta de 7,3% comparando com o mês de 2024. A informação é da PNAD Contínua, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

ACORDOMERCOSULUNIÃOEUROPEIA

Foi confirmado a aprovação pela maioria dos países da União Europeia, o acordo de livre comércio, tão esperado por ambas as partes. A presidente da Comissão Europeia poderá viajar para o Paraguai, no próximo fim de semana, para ratificar o acordo com os países-membros do Mercosul. O Paraguai assumiu em dezembro de 2025 a presidência rotativa pro-tempore do bloco. Pelas regras do bloco, para ser aprovada, a proposta tinha que obter o aval de ao menos 15 dos 27 Estados-membros que, juntos, representam 65% da população total do bloco. É um mercado de quase US\$ 22 trilhões, com o potencial de incrementar as exportações brasileiras para a União Europeia em cerca de US\$ 7 bilhões. É bom para ambos os blocos. O futuro é isso; acordos entre blocos, e não mais individual.

CHUVASINMETEMDEZEMBRO

Na Região Sudeste, predominaram volumes superiores a 150 mm em grande parte da região, com anomalias positivas acima de 50 mm, especialmente no centro-oeste de São Paulo, no noroeste e em parte do Triângulo Mineiro. A distribuição das chuvas foi influenciada pela atuação de frentes frias, que avançaram pelo litoral, favorecendo a formação de áreas de instabilidade, além da presença de sistemas de baixa pressão.

MILHO

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) continua realizando leilões, onde arrematou 95 mil toneladas de milho para garantir o abastecimento do Programa de Vendas em Balcão (ProVB) ao longo do ano de 2026. Isso representa aproximadamente R\$ 140,7 milhões, dos estoques públicos do grão.

SUSTENTABILIDADE

O Departamento de Sustentabilidade da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), trabalhou durante todo o ano em palestras e fóruns sobre regularização ambiental, prevenção e combate ao fogo no meio rural e segurança no campo. É muito importante esse trabalho porque os riscos de incêndio sempre existem e é preciso ficar alerta, isso interessa aos produtores rurais e a toda a sociedade.

PRODUÇÃOALFACE

O Estado de São Paulo é o maior produtor e consumidor nacional de alface e, segundo a Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), no ano passado foram cultivadas mais de 220 mil toneladas da hortaliça, o que representa um montante estimado de R\$ 947 milhões. O verde faz bem para a alimentação em geral, é de fácil digestão, a mastigação também. Muito boa as folhas verdes. Alface, almeirão, chicória.

QUEOCOMER

Também as frutas. A maçã faz bem ao pâncreas e controla a insulina. Oferece diversos benefícios à saúde por ser rica em fibras (pectina), vitaminas (C, E, B6) e antioxidantes (flavonoides, polifenóis), ajudando a controlar o colesterol, regular o intestino, prevenir diabetes tipo 2 e doenças cardíacas, melhorar a função cerebral, auxiliar no emagrecimento por dar saciedade e fortalecer o sistema imunológico, além ter ação anti-inflamatória e protetora contra certos tipos de câncer. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

AGRO CARTOON

PICAZO

EM SÃO PAULO, SE REGISTRA O MENOR PREÇO DOS OVOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES



BRUNO VILLELA

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

JAN/26

Anvisa quer reduzir fila de análises e priorizar inovações nacionais

Em agosto de 2025, o Senado aprovou três nomes para a diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), incluindo o novo diretor-presidente, o economista Leandro Safatle, que passou a ocupar o cargo após o fim do mandato de Antônio Barra Torres.

Safatle assumiu a presidência da Anvisa em um momento de grandes transformações no setor regulatório sanitário, onde o ritmo de descobertas, sobretudo em saúde, é intenso, mas os processos de análise e aprovação dentro da própria agência seguem a passos mais lentos.

Um laboratório nacional encampou esse projeto. Protocolaram o pedido de início de estudo de pesquisa clínica na Anvisa. Foi aprovada a fase 1, que tem o objetivo de focar na segurança do produto. São cinco pacientes que vão fazer parte desse estudo.

Aprovando a fase 1, vem a fase 2, a 3, onde vamos avaliar questões como a eficácia do produto de fato, além de aprofundar mais na segurança. Precisa passar por esse ciclo regulatório completo para conseguir o registro na Anvisa. É um assunto promissor. Há fortes indícios de que o produto pode ter um segmento importante no decorso de pessoas que têm lesão muscular.

É difícil falar de prazo porque estamos falando de inovação, de estudo clínico. E o estudo clínico leva seu tempo. O que eu posso dizer é que a Anvisa vai dar a celeridade necessária para o avanço desse projeto. Será prioridade.

Confira os principais trechos da conversa:

Agência Brasil: A Anvisa autorizou este mês o início da primeira fase de estudos clínicos com a polilaminina, medicamento desenvolvido por pesquisadores brasileiros para tratar lesão na medula. O que a gente pode esperar desses estudos e quais os próximos passos?

Leandro Safatle: Estamos falando de uma pesquisa nacional feita por uma pesquisadora de uma universidade pública. Com

inovação nacional, cientista nacional, desenvolvimento nacional, todo um processo de desenvolvimento feito no país, e isso é muito importante. No setor saúde, a gente ainda tem muita inovação vindas de fora. Agora, estamos lidando com inovação feita no país. A indústria está fazendo inovação no país. Hoje, isso é um fato bastante importante para atender demandas do país. Esse é um desses casos.

Um laboratório nacional encampou esse projeto. Protocolaram o pedido de início de estudo de pesquisa clínica na Anvisa. Foi aprovada a fase 1, que tem o objetivo de focar na segurança do produto. São cinco pacientes que vão fazer parte desse estudo. Aprovando a fase 1, vem a fase 2, a 3, onde vamos avaliar questões como a eficácia do produto de fato, além de aprofundar mais na segurança. Precisa passar por esse ciclo regulatório completo para conseguir o registro na Anvisa. É um assunto promissor. Há fortes indícios de que o produto pode ter um segmento importante no decorso de pessoas que têm lesão muscular.

É difícil falar de prazo porque estamos falando de inovação, de estudo clínico. E o estudo clínico leva seu tempo. O que eu posso dizer é que a Anvisa vai dar a celeridade necessária para o avanço desse projeto. Será prioridade.

Agência Brasil: A Anvisa realizou, em dezembro, a primeira reunião do Comitê de Inovação, criado para acompanhar e avaliar projetos e tecnologias inovadoras considerados prioritários para a saúde pública brasileira. Como esse comitê vai atuar e quais os temas considerados prioritários?

Safatle: O comitê está pegan- do casos de inovação que estão



acontecendo no país, projetos importantes que têm impacto, principalmente, na saúde pública. Selecionamos quatro produtos que estão dentro desse comitê: a polilaminina, a vacina contra o Chikungunya, o mèdico Wolbachia para combate à dengue e endopróteses. A gente está acompanhando esses quatro casos.

Já tivemos reunião para tratar desses temas e a ideia é que a gente acompanhe e dê o apoio necessário para que a equipe técnica faça a melhor análise possível. Eu cometi que puxa, para a alta gestão da Anvisa, o trabalho de acompanhar os casos. E vai dar o apoio necessário, o subsídio necessário para que a área técnica faça o melhor trabalho possível de avaliação.

Agência Brasil: Por que a escolha dessas quatro inovações?

Safatle: A gente tem alguns estudos, em fase inicial, de inovação radical nacional. São casos que tratam desses temas. É inovação feita no país, com desenvolvimento feito no país. Por isso, foram selecionados. Trata-

reduzir esses prazos.

Essas medidas envolvem força-tarefa dentro da casa, para poder agilizar esses processos; aproveitar parte de estudos clínicos feitos fora, que a gente chama de reliance (confiança regulatória), aproveitando parte da documentação que é feita fora; análises otimizadas que agregam vários produtos, fazendo análises conjuntas no intuito de ganhar tempo. Estamos com uma série de instrumentos para cada uma das filas, para ver de que forma a gente consegue atuar para poder mitigar esse problema.

Ao mesmo tempo, temos uma sala de situação dentro da agência que acompanha diariamente a evolução das filas. Já temos alguns resultados importantes de redução de fila e de tempo de análise. A ideia é fazer uma gestão regulatória ágil, para poder dar respostas mais rápidas para essas questões. Também criamos um comitê de monitoramento dessas medidas para que esse processo todo seja acompanhado pela sociedade civil e pelo setor regulado, para dar a devida transparéncia para essas ações.

Agência Brasil: Para que figura clara: a proposta não é afrouxar as regras em relação às análises processuais, mas dar celeridade, fazer andar mais rápido?

Safatle: Isso. São medidas temporárias. Temos o prazo de um ano para executá-las. Mas o processo de análise permanece o mesmo. As regras não estão sendo afrouxadas ou nada nesse sentido. O rigor científico e a segurança sanitária são priorizadas na agência, são o que traz confiança da sociedade para o trabalho da agência. Nesse sentido, a gente segue stricto. Nossa sensu a questão da segurança sa-

nitária. O que estamos fazendo é mecanismo de gestão. Gestão de pessoas, gestão de processos, para otimizar o tempo, a análise e fazer força-tarefa.

Tivemos um concurso importante. No fim do ano passado, foram chamados 100 especialistas da Anvisa. O curso de formação terminou, e essa turma deve ser nomeada agora, entre janeiro e fevereiro. E o maior reforço que a Anvisa já teve nos últimos dez anos. A ideia é que esses 100 entrem já para ajudar nesse processo de redução das filas, prioritariamente. Que eles entrem nesse esforço que a casa inteira está fazendo para redução das filas.

Agência Brasil: Sobre essa questão do rigor técnico, a Anvisa tem como meta, para 2026, o reconhecimento internacional, a consolidação da agência como uma autoridade sanitária de referência?

Safatle: Esse é um ponto muito importante. A Anvisa está sofrendo um processo de qualificação neste momento por parte da Organização Mundial da Saúde (OMS). Nós já somos uma agência de referência, mas, agora, estamos passando por um processo de qualificação como as principais agências do mundo passaram, estão passando ou vão passar em breve.

Estamos num empenho muito grande para poder seguir bem nesse processo de qualificação. A ideia é que, com essa qualificação, a OMS reconheça a Anvisa como uma agência de referência. Isso é muito importante para o Brasil, no sentido de ter uma agência de referência, para a região das Américas e para o mundo. (Agência Brasil)

Seleção complementar para serviço militar feminino começa nesta semana



Foto: Divulgação/Exército Brasileiro

Em sua etapa final, o serviço militar inicial voluntário feminino 2025 iniciou nesta segunda-feira (12), o processo de seleção complementar. Em nota, o Ministério da Defesa informou que o prazo segue até 20 de fevereiro em todo o país, mas que as datas variam de acordo com o cronograma de cada Força.

“A iniciativa conjunta das três Forças é inédita e sinaliza um marco na ampliação e ingresso das mulheres nas fileiras da Marinha, do Exército e da Força Aérea”, destacou o comunicado.

Segundo a pasta, durante a seleção complementar, serão realizados novos exames clínicos e entrevistas, bem como avaliação de atributos técnicos e preparo físico, requisitos básicos para a formação militar. As convocadas podem conferir a programação na unidade de Força a qual foram designadas no site oficial do alistamento.

“Depois do ato oficial de incorporação, o serviço militar se tornará de cumprimento obrigatório, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964, e no Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966. Os homens e as mulheres incorporados não terão estabilidade no serviço militar”, destacou a pasta.

Incorporação

Ainda de acordo com o ministério, a previsão é que, em

2026, a incorporação de mulheres selecionadas ocorra em dois momentos: de 2 a 6 de março e de 3 a 7 de agosto. Na Marinha, as militares vão ingressar como marinheiro-recruto. Já no Exército e na Força Aérea, como soldado, “tendo os mesmos direitos e deveres dos homens”.

Inicialmente, são oferecidas 1.467 vagas, sendo 157 para a Marinha, 1.010 para o Exército e 300 para a Força Aérea.

As oportunidades estão distribuídas em 51 municípios, abrangendo unidades militares das três Forças em 13 estados, além do Distrito Federal.

Serviço militar obrigatório

Dados da pasta mostram que, em 2025, o serviço militar ultrapassou a marca de 1 milhão de alistados em todo o país, sendo cerca de 34 mil inscrições de mulheres voluntárias para o recrutamento. Para o alistamento masculino, que é obrigatório, foram 1.029.323 homens alistados.

“É por meio do alistamento militar que as Forças Armadas renovam, anualmente, a maior parte de seus efetivos, oferecendo aos jovens a oportunidade de pôr que pode ser montados sobre rios e outros cursos d’água”, pertencentes ao Exército.

À Marinha Nacional da Re-

Brasil busca ampliar com sauditas parcerias em minerais críticos



Foto: Edilson Marques/Agência Brasil

Brasil e Arábia Saudita querem ampliar parcerias nas áreas de minerais críticos. A expectativa é de aumentar os investimentos no setor mineral, considerado estratégico pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Silveira está em agenda oficial na cidade de Riad, onde se reuniu com o ministro da Indústria e Recursos Minerais da Arábia Saudita Bandar Al-Khorayef – encontro que, oficialmente, teve o objetivo de aprofundar o diálogo bilateral e ampliar a cooperação estratégica no setor mineral.

Durante a reunião, o ministro brasileiro fez uma explanação sobre o fortalecimento da regulação da atividade mineral e as potencialidades do Brasil neste setor.

Segundo o MME, Silveira apresentou os avanços na governança do setor mineral brasileiro, com destaque para o Conselho Nacional de Política Mineral (CNPMin) e sua relevância para a formulação da política mineral do país.

Silveira destacou o papel do CNPMin para aprimorar o proce-

so de licenciamento no Brasil, bem como para a redução da burocracia, de forma a promover “maior previsibilidade, segurança estrutural e estabilidade para os investimentos”.

O ministro ainda apontou o papel das empresas brasileiras do setor mineral e o trabalho do governo brasileiro no sentido de destravar projetos estratégicos de minério de ferro de alta redução e de cobre.

Sobre o potencial geológico

brasileiro, Silveira informou a autoridade saudita que, mesmo com apenas cerca de 30% do subsolo nacional mapeado, o Brasil se destaca como a segunda maior reserva mundial de terras raras e a sétima maior reserva de urânia.

Na sequência, disse que o Brasil tem interesse em receber representantes da empresa Manara para “avaliar conjuntamente oportunidades de ampliação de investimentos em projetos minerais estratégicos”.

Em nota, o MME informou que o fundo saudita Manara Mi-

nerals é sócio da Vale S.A. na Vale Base Metals (VBM) – unidade responsável pela produção de cobre e níquel, minerais críticos e estratégicos para a transição energética.

“As partes acordaram a criação de um grupo de trabalho bilateral, com reuniões regulares, inclusive em formato virtual, para estudar iniciativas que possam ser desenvolvidas de maneira conjunta e dar maior eficiência à cooperação entre os dois países”, informou o MME.

Alexandre Silveira aproveitou o encontro para reforçar a importância de os parceiros sauditas investirem na cadeia de transformação mineral no Brasil, agregando valor à produção nacional, promovendo industrialização, geração de empregos e desenvolvimento tecnológico.

Para tanto, solicitou o apoio do Fundo de Investimento Pú- blico da Arábia Saudita (PIF) em projetos voltados ao mapeamento do potencial mineral brasileiro, “ampliando o conhecimento geológico do país e criando bases sólidas para novos investimentos estruturantes”. (Agência Brasil)

Brasil faz doação de material militar para Uruguai e Paraguai



Os PLs 2.911/2022 e 331/2020 foram aprovados pela Câmara dos Deputados, em julho do ano passado, e pelo Senado, em 16 de dezembro.

As aeronaves e os demais

equipamentos serão doados em seu “estado atual de conservação” e as despesas com o deslo- camento entre o local em que se encontram atualmente e as fronteiras do Paraguai e do Uruguai serão custeadas pelo Brasil. Consultado pela repór- tagem da Agência Brasil, o Mi- nistério da Defesa não forneceu mais detalhes sobre a ação. (Agência Brasil)